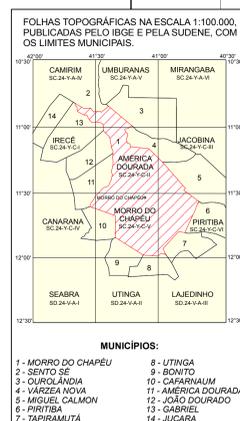


- CONVENÇÕES**
- Subestação
 - Linha de transmissão de energia (230kv e 69 kv)
 - Linha de distribuição de energia (13,8kv)
 - Linha de distribuição de energia projetada
 - Energia elétrica
 - Abastecimento de água
 - Estação de tratamento de água
 - Poço de água subterrânea
 - Estação fluviométrica
 - Estação meteorológica
 - Estação pluviométrica com média anual de precipitação
 - Serviço telefônico
 - Hospital
 - Posto de saúde
 - Escola municipal de 1º Grau
 - Escola estadual de 1º Grau
 - Escola estadual de 2º Grau
 - Escola particular de 1º Grau
 - Escola particular de 2º Grau
 - Cerâmica
 - Usina de beneficiamento de calcário
 - Lixão
 - Parque de exposição
 - Distância em relação à sede municipal
 - Área de Proteção Ambiental (APA)
 - Parque Estadual de Morro do Chapéu (46.000ha)
 - Monumento Natural da Cachoeira do Ferro Doido (400ha)
 - Limite de bacias hidrográficas
 - I - Bacia do rio Jacaré (1864 km²)
 - II - Bacia do rio Salitre (1162 km²)
 - III - Bacia do rio Jacuipé (1798 km²)
 - IV - Bacia do rio Utunga (1096 km²)

- DESCRIÇÃO DOS PONTOS TURÍSTICOS**
- A1 GRUTAS DOS BREJÕES** - Magnífica região geomorfológica, desenvolvida ao longo da drenagem do rio Jacaré em rochas calcárias. A estrada principal possui largura de 60m e altitude aproximada de 125m. Luz natural nos primários 150m. Espetaculosa de rara beleza cênica, abrangendo: estátuas, estalactites com até 15m de altura, represas de taboão, cascadas de pedras, cortinas coladas, clareiras, valões em diferentes níveis topográficos, galerias, lagoas, praias e trechos do rio Corredor repleta com presença de abelhas, mariposas, e locais de interesse. Importante alto pássaro biológico. Cuidados especiais são exigidos: face a blocos gigantes instáveis, desfilêzes abruptos, ramos ressecados e locais impróprios para trânsito. Requer visitação rigorosamente controlada. A degustação antitóxica abrange picolé, pichações, depredações, escavações, fogos de artifício e lixo. A partir de Morro do Chapéu, desacompanhado via Várzea Novo-Lagoas-Quelândia-Fazenda Mutungu da Gruta, com cerca de 3 horas de duração.
 - A2 GRUTA DA IREJINHA** - Região geomorfológica desenvolvida ao longo do rio Jacaré, em rochas calcárias, com cerca de 60m de altura e 300m de extensão. Formação natural, com alguns trechos em penumbra. Antes de adentrar a gruta, o rio forma poças cristalinas limitadas por paredes verticais. A gruta é formada por uma única galeria segmentada em dois níveis: estalactites, estalagmites. O espetáculo mais impressionante é uma estalactite "compostas", de cerca de 25m de altura e quase 20m de diâmetro, que pode ser considerado um dos mais expressivos do Brasil. Acesso pela BA-052 até Judo Dourado (64km), dobrar à direita, para norte (11km) dobrar à direita, para leste, até o rio Jacaré (38km).
 - A3 TARECO** - Fonte de água termal. À qual são atribuídas propriedades medicinais. Existem piscinas e um pequeno balneário mantido pela prefeitura. A partir de Morro do Chapéu, o acesso é efetuado pela BA-052 (27 km) no sentido leste e, em seguida, por estrada com cascalho (6,8km), passando pelo povoado de São Rafael.
 - A4 CACHOEIRA DO AGRESTE** - Oferece a oportunidade de um notável passeio ecológico pelas margens do rio Jacaré. Existem pequenas cachoeiras e grande diversidade da flora. A partir de Morro do Chapéu, acesso pela BA-426, em direção a Jacóina (18,7km), em seguida dobrar à direita em estrada secundária (7,3km), dobrar novamente à direita em estrada asfaltada até as margens do rio (2,26km).
 - A5 CACHOEIRA DOMÍNGOS LOPES** - Quedas d'água no rio Jacuipé, formando pequenas lagoas. A partir de Morro do Chapéu, acesso pela BA-052 até a barragem de Argemir (20,7km), em seguida para norte por estrada com cascalho (12,2km) até entroncamento à direita para povoado de Cachoeira (1,5 km) e mais 500m até a cachoeira.
 - A6 PINTURAS RUPESTRES** - Representações das tradições Nordeste, Planalto e São Francisco. Os sites estão localizados em Carabana, Gruta dos Braços, Espetral, Lajes, Serra Isabel das Várzeas, centro do Ferro Doido, fazenda Pimenta, Fogueira, e fazenda Salsinha.
 - A7 SÍTIO ARQUEOLÓGICO LAUDO BORDADO** - Localizado na fazenda Formosa, com acesso por estrada secundária, a partir do povoado de Ió. O sítio foi descrito pelo professor Carlos Echeverri (2000), que registra figuras gravadas em lajes de arenito, com utilização de técnicas de pictograma e raspagem.
 - A8 CIDADE DAS PEDRAS OU LAJES** - Grande área de afloramento de arenito situada às margens do Salitre, com curvas formadas de arenito, além de pedras rapadas. A partir de Morro do Chapéu, acesso pela BA-052 em direção a Itacá (23km).
 - A9 CENTRO DE PESQUISAS UROLÓGICAS** - Sede do círculo de Pesquisas Porto Cristal de estudos urológicos, dirigido pelo Sr. Antonio Vales Regis. Réplica de um disco voador, às margens da BA-052, junto à estação rodoviária.
 - A10 CIDADE DE MORRO DO CHAPÉU** - Situada a aproximadamente 400m de Salvador, a 1.012m de altitude, possui um forte caráter turístico em função do clima. Merecem ser destacados os estilos arquitetônicos das seguintes edificações: Capela Nossa Senhora da Soledade (1911), Matriz de Nossa Senhora das Graças (1834), Igreja Nossa Senhora dos Prazeres (1912), Prefeitura Municipal (século XIX), Parque Soledade (1910), Colégio Nossa Senhora das Graças (1915) e a casa do padre Magalhães (século XIX). As festas populares mais tradicionais são a Festa de Reis (1 a 6/01), a Festa de Nossa Senhora das Graças (30/08 - 05/09) e a Festa do Divino (abril ou maio).
 - A11 ILHA DOS FIANDRES** - Agradável trecho do rio Jacuipé, com local propício ao banho. Acesso pela BA-052 no sentido para Salvador por 3,9 km, dobrar à esquerda e percorrer 07 km, dobrar à direita e percorrer 1,1 km em estrada de conservação ruim; a partir desse ponto, trápico à pé por cerca de 200 m.
 - A12 MORRÃO** - Situada a 1.205 m de altitude, cerca de 250m acima do nível topográfico da sede do município, possui uma grande diversidade da flora e oferece uma bela vista panorâmica da região. Acesso a partir de Morro do Chapéu pela estrada asfaltada para Ilhéu (11 km), estrada à direita, seguindo por estrada secundária (4,8km), desvio à direita com percurso de 2,5 km.
 - A13 CACHOEIRA DO FERRO DOÍDO** - Situada a cerca de 500m da BA-052, oferece um espetáculo cênico de rara beleza de um vale com desfiladeiro de cerca de 80m. O nome "Ferro Doido" foi criado por garimpeiros de diamante para indicar a dificuldade de trabalhar na área face à presença de grandes blocos de arenito sobre o cascalho. A partir de Morro do Chapéu, acesso pela BA-052 (18 km), até a ponte sobre o rio Ferro Doido.
 - A14 VILA DO VENTURA** - Foi o maior centro produtor de diamante da região, possuindo, na década de 1920, cerca de 4.000 habitantes e inclusive um hotel e farmácia. Com a seca de 1932 a situação no mercado de carbono, o garimpo entrou em declínio. A decadência da vila foi acelerada com a construção de uma nova estrada asfaltada, cujo legado é a cerca de 7km. Restam algumas casas e sobrados carbonários em ruína, o calçamento original em pedra e a pequena igreja. Recentemente foi recuperado um dos sobrados. A partir de Morro do Chapéu, acesso pela BA-052 até a barragem do Argemir (20,7 km), dobrar à direita e percorrer cerca de 2,5 km em estrada com cascalho; em seguida dobrar novamente à direita percorrendo cerca de 50m em estrada de conservação ruim.
 - A15 CACHOEIRA DO VENTURA** - Queda d'água com cerca de 20m de altura, com presença de um poço próximo ao banho, após uma caminhada de cerca de 40m a partir da vila do Ventura.
 - A16 BURACO DO POSSIDÃO** - Grande dorina de colapso de contorno cilíndrico com cerca de 150m de diâmetro e 70m de profundidade. Situa um grande contraste entre a vegetação de caatinga da superfície e a que ocorre na parte inferior, onde há arvoredos de grande porte. A gruta é de origem de origem e a sua importância. A altura varia de menos de 1m a mais de 30m. Presença de salões e galerias. A gruta é formada por um sistema de galerias de rochas calcárias subterâneas, passíveis de sofrerem dilatação, o que provocou o desmoronamento das camadas superiores. A partir de Morro do Chapéu, acesso pela estrada para Ilhéu (11 km), entrar à direita em estrada secundária (17,7km), entrar à esquerda passando por uma cancela (0,8km).
 - A17 GRUTAS DO CRISTAL** - Esse domínio abrange quatro cavidades denominadas Cristal I, Cristal II, Poço de Mangá e Gruta Buraco do Ió. A gruta do Cristal I, que possui cerca de 3.000m de extensão, é a mais importante. A altura varia de menos de 1m a mais de 30m. Presença de salões e galerias. A gruta é formada por um sistema de galerias de rochas calcárias subterâneas, passíveis de sofrerem dilatação, o que provocou o desmoronamento das camadas superiores. A partir de Morro do Chapéu, acesso pela estrada para Ilhéu (11 km), entrar à direita em estrada secundária (17,7km), entrar à esquerda passando por uma cancela (0,8km).
 - A18 GRUTA DA BOA ESPERANÇA** - Local místico, onde se acreditava que, pelo sacrifício humano, as pedras do local se transformavam em ouro. No local ainda existe um pequeno altar. A gruta é de pequeno porte, cerca de 20 m e desenvolvida em arenito. Presença de um panel de pedras rapadas. A entrada, ainda que obstruída por um morro de pedras, permite sua iluminação total. A partir de Morro do Chapéu, acesso pela estrada asfaltada para Ilhéu (11 km), dobrar à esquerda por estrada de cascalho (12,8km), dobrar à direita até entroncamento da fazenda Serra da Boa Esperança (2,8km), percorrer mais 2 km até a sede da fazenda, seguir por 0,8km, dobrar à direita no entroncamento e, finalmente 1,2km até a gruta.



Base planimétrica elaborada a partir dos arquivos digitais fornecidos pela SEI - Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia, no formato dgn, convertidos para shapefile, referentes às folhas Camirim (SC 24-YA-V) e Umburanas (SC 24-YA-V), IBGE, 1975; América Dourada (SC 24-Y-C-II), Jacobina (SC 24-Y-C-III), Canarana (SC 24-Y-C-IV) e Morro do Chapéu (SC 24-Y-C-V) e Piritiba (SC 24-Y-C-VI), SUDENE, 1977, escala 1:100.000.

A GERDEC - Gerência de Relações Institucionais e Desenvolvimento, da Superintendência Regional de Salvador (CPRM), realizou a conversão dos arquivos, o preenchimento dos bancos de dados, a integração das folhas na escala 1:200.000 e o layout do mapa, utilizando o programa ArcMap 9.0.

Também foi realizado pela GERDEC o ajuste dos arquivos de imagens do Mosaic GeoCover-2000, ortofotográfico georeferenciado segundo o datum WGS84, de imagens ETM+ do Landsat 7, resultante da fusão das bandas 7, 4, 2 e 6, com resolução espacial de 14,25 metros.

Esta base foi atualizada pela equipe do projeto, através de levantamento de campo e utilização de imagem de satélite.

Trabalho temático concluído em 1995 e convertido em 2007 para shapefile, com elaboração de novo layout para o mapa. Em 2017 os arquivos foram projetados para o Datum SIRGAS 2000.

Supervisão de informática: Euváldo Carvalho Brito
José da Silva Amari Santos
Digitalização do tema: Euváldo Carvalho Brito
Montagem da base planimétrica: Euváldo Carvalho Brito
Layout do mapa: Euváldo Carvalho Brito
Ivanara Pereira L. dos Santos
Colaboração: Emanuel Vieira de Mello



ESCALA 1:200.000

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
Origem do datum: 1974 (Datum de Marinha Central 3P UTM)
Estrada em centímetros: 1:200.000 e 1:100.000
Datum: SIRGAS 2000

**Autores: Geólogo Antônio José Dourado Rocha
Geólogo Ivanaldo Vieira Gomes da Costa**

- CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS**
- Cidade
 - Vila
 - Localidade
 - Fazenda
 - Povoado
 - Campo de pouso
 - Limite municipal
 - Estrada pavimentada
 - Estrada sem pavimentação/trilho permanente
 - Estrada sem pavimentação/trilho periódico
 - Caminho
 - Ponte
 - Rio perene
 - Rio intermitente
 - Lagoa perene
 - Lagoa intermitente
 - Represa
 - Barragem

**MAPA DE INFRA-ESTRUTURA
E PONTOS TURÍSTICOS**
ANEXO III
2017